



Boletim Epidemiológico nº 01/2021- Vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e situação epidemiológica das Arboviroses urbanas: dengue, febre de chikungunya e zika vírus em Itajaí (Atualizado em 27/02/2021 – Semana Epidemiológica (SE) 08/2021)

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), através da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 01/2021 sobre a situação da vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica (SE) nº 08, de 03 de janeiro a 27 de fevereiro de 2021.

Vigilância entomológica do *Aedes aegypti*

No período de 03 de janeiro a 27 de fevereiro de 2021 foram identificados 235 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 16 bairros de Itajaí. Comparando ao mesmo período de 2020, quando foram identificados 248 focos em 16 bairros, observa-se uma pequena redução de 05% no número de focos detectados, conforme o Gráfico 1. Quanto ao número de bairros em que foram detectados focos, não houve alteração em quantidade de bairros, embora se observe a ocorrência em bairros diferentes (Tabela1).

O Município de Itajaí é considerado infestado para o *Aedes aegypti*. A definição de infestação está de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

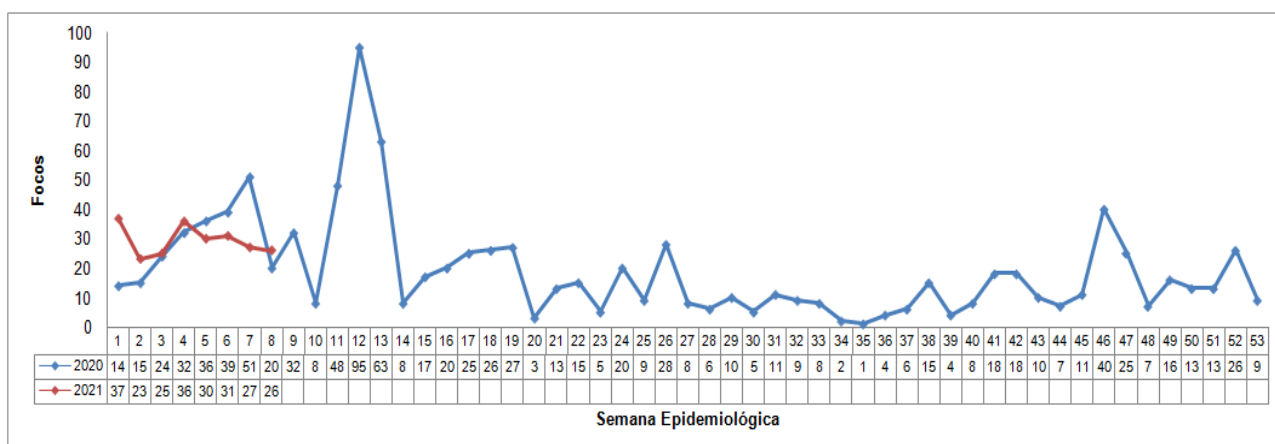


Gráfico 1: Focos identificados de *Aedes aegypti* segundo semana epidemiológica. Itajaí, 2020-2021.

Fonte: Vigilantes (Atualizado em 27/02/2021).



**Tabela 1: Número de focos identificados de *Aedes aegypti* segundo o bairro.
Itajaí, 2020-2021**

Bairros	Nº de focos/2020	Nº de focos/2021
Barra do Rio	17	22
Cabeçudas	13	10
Canhanduba	2	-
Centro	14	11
Cidade Nova	24	18
Cordeiros	47	56
Dom Bosco	7	6
Espinheiros	6	-
Fazenda	25	20
Itaipava	-	9
Praia Brava	25	22
Ressacada	16	5
Salseiros	10	8
São João	16	14
São Judas	3	1
São Vicente	31	32
Vila Operária	-	1
Zona Portuária	2	-

Fonte: Vigilantes (Com informações até 27/02/2021).

Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DEN 1 foi o circulante. Em 2020, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas, foi identificado que o sorotipo DEN 2 está circulando na cidade. Diante disso, é de extrema relevância que estejamos atentos para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do



paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DEN1, DEN 2, DEN 3 e DEN 4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) on-line.

No período de 03 de janeiro a 27 de fevereiro de 2021, foram notificados 148 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes 09 (6,2%) foram confirmados, 64 (43,2%) descartados, 60 (40,5%) estão sob investigação e 15 (10,1%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2020, quando foram notificados 134 casos suspeitos de dengue, observa-se um aumento do número nas notificações de casos em 2021 (Gráfico 2). Já em relação aos casos confirmados em 2021, até o momento foram nove (09) casos positivos em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2020 haviam sido confirmados 16 casos (Gráfico 3).



Notificados

148



Em investigação

60



Confirmados

09



Descartados

64

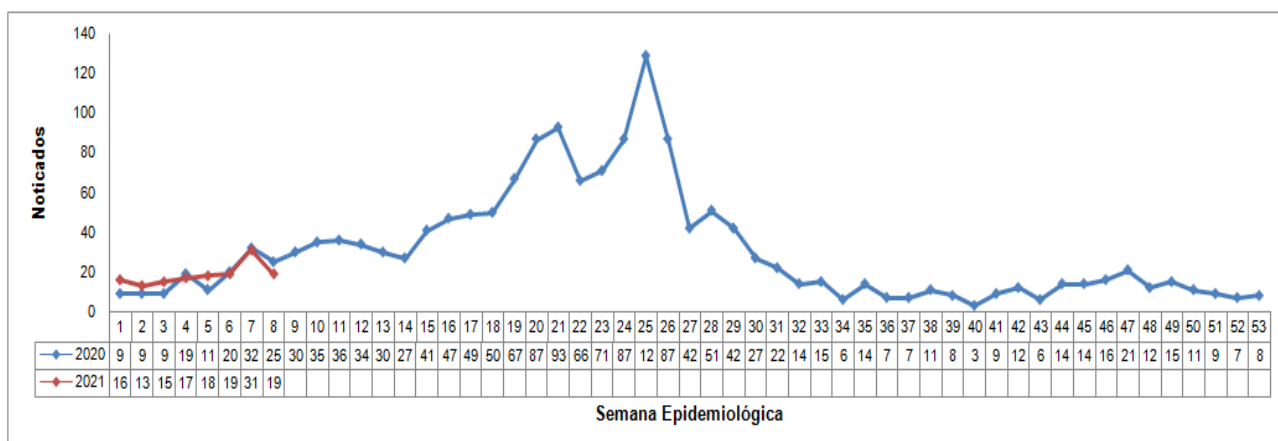


Gráfico 2: Casos notificados de Dengue segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2020-2021.

Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 27/02/2021).

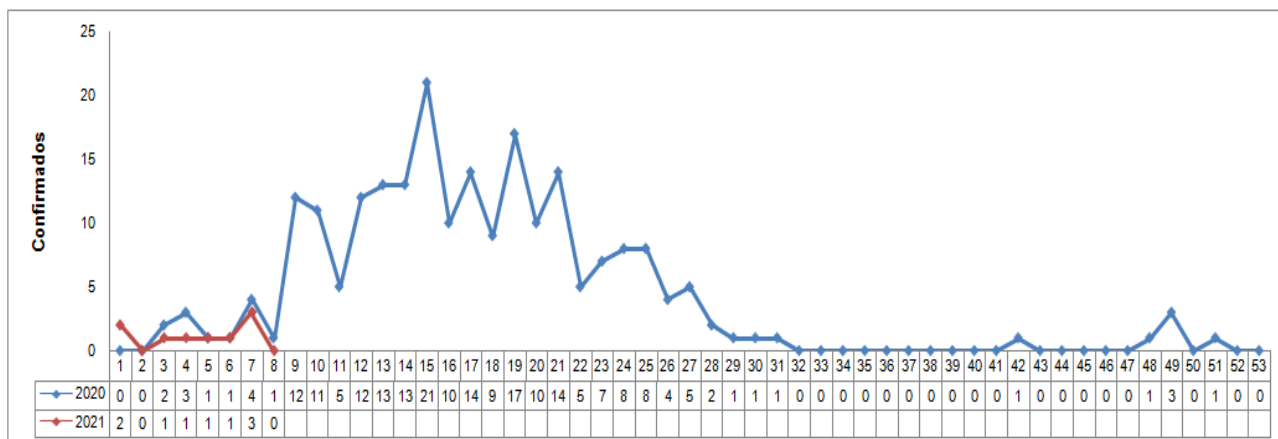


Gráfico 3: Casos confirmados de Dengue segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2020-2021.

Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 27/02/2021).

Do total de casos confirmados, 07 são autóctones (transmissão dentro do município), 01 é importado (transmissão fora do município) e 01 é indeterminado, pois não foi possível definir o Local Provável de Infecção (Tabela 02). Dos casos autóctones, a transmissão se deu nos bairros Cidade Nova (02), Cordeiros (01), Fazenda (02), São João (01) e São Vicente (01), conforme apresentado na tabela 3 e na Figura 1.

Tabela 2: Casos Confirmados de Dengue, segundo o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021.

Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Autóctones	7
Importado	1
Indeterminado	1
Total de Confirmados	9

Fonte: Sinan on-line (com informações até 27/02/2021).

Tabela 3: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021.

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Cidade Nova	2
Cordeiros	1
Fazenda	2
São João	1
São Vicente	1
Total	7

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 27/02/2021).



Figura 1. Mapa dos Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021 (Atualizado em 27/02/2021).



Febre de Chikungunya

No período de 03 de janeiro a 27 de fevereiro de 2021, foram registrados 06 casos suspeitos da doença e, desse total, nenhum caso foi confirmado.

Zika Vírus

No período de 03 de janeiro a 27 de fevereiro de 2021, foram notificados 03 casos suspeitos da doença, sendo que não houve confirmação de nenhum caso.